



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Associação entre Escore de Equilíbrio de Berg e Teste de Caminhada de 6 minutos em indivíduos diabéticos.
Autor	LUMA ZANATTA DE OLIVEIRA
Orientador	CAMILA PEREIRA LEGUISAMO
Instituição	Universidade de Passo Fundo

O avanço da longevidade da população brasileira implicou em significativas mudanças no perfil epidemiológico da população. Observa-se que dentre as doenças crônicas tem se notado um aumento na incidência da Diabetes Mellitus^{1,2}. A (DM) é considerada hoje um problema de saúde pública com intensa influência no ponto de vista social e econômico em alguns países do mundo, abrangendo 7,6% da população adulta entre 30 e 69 anos e atingindo 438 milhões de pessoas em 2030³. Dentre as complicações da DM podemos destacar as alterações na capacidade funcional⁴ e proprioceptiva, ocasionando limitações sobre o equilíbrio em diabéticos^{5,6,7}. O objetivo desse estudo foi verificar a associação entre Escore de Equilíbrio de Berg e Teste de caminhada de 6 minutos em indivíduos diabéticos. Estudo piloto, observacional analítico, composto por oito pacientes, com faixa etária de 53 a 81 anos, de ambos os sexos com diagnóstico de Diabetes Mellitus encaminhados pelas secretárias de saúde de dois municípios pertencentes a região norte do estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo foi realizado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UPF. A avaliação conteve um questionário sócio demográfico, o teste de caminhada de 6 minutos (TC6) e a escala de equilíbrio de Berg (EEB). As variáveis categóricas foram descritas como frequência absoluta e relativa e as numéricas contínuas como média e desvio padrão. A associação entre o EEB e o percentual do previsto atingido no TC6 foi avaliada utilizando-se o coeficiente de correlação linear de Pearson. A presente amostra foi composta por oito pacientes, 4 (50%) eram mulheres e 4 (50%) eram homens, sendo que a média de idade foi $64,13 \pm 11,19$ anos. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi relatada por 4 (50%) pessoas e todos possuíam diagnóstico de DM há menos de 10 anos. Conforme os escores da EEB, pacientes que apresentam pontuação menor de 45 possuem déficit de equilíbrio (Miyamoto ST et.al, 2004) . Em nosso estudo apenas 1 (12,5%) paciente apresentou essa alteração. Em relação ao TC6, 2 (25%) dos indivíduos conseguiram atingir a distância prevista (ATS, 2002), no entanto 4 (50%) chegaram próximo do previsto e apenas 2 (25%) percorreram uma distância muito abaixo do previsto. Resultados semelhantes foram encontrados em outra pesquisa, onde, indivíduos com DM não alcançaram o desempenho esperado na distância percorrida no TC6⁸ e em relação à EEB, os pacientes obtiveram uma média de $52,74 \pm 3,16$ pontos, não apresentando risco de quedas⁹. Observou-se correlação positiva, estatisticamente significativa entre o EEB e o percentual do previsto atingido no teste de caminhada de 6 minutos ($r= 0,74$, $p < 0,035$). Na presente amostra, observou-se associação entre EEB e o TC6 em indivíduos diabéticos. Isto é, pacientes que apresentaram alteração de equilíbrio, eram os que apresentaram menor distância percorrida no TC6.